



**CORRELAÇÃO ENTRE COMPRIMENTO PADRÃO E ABUNDÂNCIA DE
ENDOPARASITOS EM *PLAGIOSCION SQUAMOSISSIMUS* (EUPERCARIA:
SCIAENIDAE) NO AÇUDE LIMA CAMPOS, CEARÁ, BRASIL**

**Paloma Kellen Lino Cordeiro¹, Nayra Cavalcante de Oliveira², Guilherme
Pomaro Casali³, Hugo Cavalcante Silva⁴, Julia Martini Falkenberg⁵, Fábio
Hideki Yamada⁶**

A espécie de peixe de água doce *Plagioscion squamosissimus* (Heckel, 1840) (Eupercaria: Sciaenidae), é nativa de bacias do norte (Amazonas e Tocantins-Araguaia) e introduzidas em diversas bacias do país. O fato desta espécie apresentar hábito alimentar piscívora e generalista, possibilita que uma grande variedade de parasitos seja transmitida troficamente. O presente estudo tem como objetivo verificar a influência do comprimento padrão (cm) sobre a abundância parasitária de *P. squamosissimus*. Entre o período de abril de 2022 e junho de 2025, foram realizadas cinco coletas no açude Lima Campos, município de Icó, estado do Ceará, Brasil. Foram coletados 106 indivíduos hospedeiros, utilizando-se diferentes aparatos de pesca. A necropsia, o processamento e a identificação dos parasitos foram realizados conforme protocolos descritos em literaturas especializadas. Com auxílio de estereomicroscópio foram analisados e recuperados os seguintes espécimes de parasitos: *Austrodiplostomum compactum*, Cisto de Acanthocephala, *Phyllodistomum* sp., *Tylodelphys* sp., *Procamallanus* (*Spirocamallanus*) *hilarii* e *P. (Spirocamallanus) inopinatus*. A fim de determinar a correlação entre o comprimento padrão dos hospedeiros e a abundância de cada espécie de parasita, foi utilizado o coeficiente de correlação por postos de Spearman (rs). Foi observada uma correlação negativa e estatisticamente significativa entre o comprimento dos hospedeiros e a abundância de somente duas espécies de parasitos: *A. compactum* (N=2.978; rs=-0,2304; p=0,0174) e *Phyllodistomum* sp. (N= 129; rs=-0,2771; p=0,0040). Isso indica que peixes maiores tendem a abrigar um número menor desses parasitos. Esse padrão

¹ Universidade Regional do Cariri, email: paloma.lino@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: nayra.cavalcante@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: casaligp@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: hugo.cavalcantesilva@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: falkenbergjulia1@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: fabio.yamada@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



pode ser explicado tanto pela maior eficácia de forrageamento dos hospedeiros menores quanto pelo desenvolvimento da imunidade ao longo da vida. Dessa forma, os peixes, quando jovens, estariam mais suscetíveis à aquisição de parasitos, os quais seriam eliminados à medida que o sistema imune amadurece na fase adulta. Portanto, tais evidências reforçam a relação entre o parasitismo e a biologia e fisiologia do hospedeiro.

Palavras-chave: Biodiversidade. Caatinga. Comprimento padrão. Ictioparasitologia.

Agradecimentos:

Agradeço aos órgãos Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) e à Universidade Regional do Cariri (URCA) pelo suporte financeiro, através da bolsa de estudos concedida para a realização da pesquisa.